







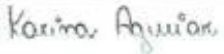






PROJETO BÁSICO AMBIENTAL

UHE TELES PIRES

P.42 – Programa de Educação Ambiental

Relatório Semestral - Período de fevereiro a julho de 2013

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Sueli Harumi Kakinami	CRBio	325.015	
Laura Rocha Castro	CAU	562.764	
Márcia Nunes	CREA	5.268.065	
Lucas Camba	CREA	5.196.565	
Luciana Dorta	CONRERP	5.257.445	
Raquel Colombo	CRBio	5.199.303	
Claudiana Soares	CREA	5.267.480	
Rita Monteiro Falcão	CREA	5.206.132	
Karina Aguiar	CREA	5.223.534	
Mayte Rizek	CREA	5.268.124	
Renata Datrino	DRT	5.289.461	
Bruno Pasuch	CREA	5.685.116	
Andreia Melz Rhoden	CRBio	5.385.462	

Agosto – 2013

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	9
2. DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO	10
2.1. Fevereiro 2013	10
2.2. Março 2013	15
2.3. Abril 2013	23
2.4. Maio 2013	27
2.5. Junho 2013	33
2.6. Julho 2013	38
3. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE	42
4. DISCUSSÃO DE RESULTADOS	43
5. APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS	43
6. PROGRAMAÇÃO PARA O PERÍODO SEGUINTE	44
7. ANEXOS	44
ANEXO 01 - Memória reunião de articulação com o secretariado de Paranaíta; registro fotográfico; lista de presença	
ANEXO 02 - Apresentação PEA - articulação com secretariado de Paranaíta	
ANEXO 03 - Memória de Reunião para os moradores da Comunidade Rio Jordão/Assentamento São Pedro; registro fotográfico; lista de presença	
ANEXO 4 - Apresentação PEA para os moradores da Comunidade Rio Jordão/Assentamento São Pedro	
ANEXO 5 - Temas escolhidos para o PEA nas escolas de Paranaíta	
ANEXO 06 - Memória reunião de planejamento das ações do PEA nas escolas; registro fotográfico; lista de presença	
ANEXO 07 - Memória da reunião de articulação com o secretariado de Alta Floresta; registro fotográfico; lista de presença	
ANEXO 08 - Memória da reunião com docentes da EE Vitória Furlani da Riva ; lista de presença	

ANEXO 09 - Memória da reunião com docentes da EE Vitória Furlani da Riva; registro fotográfico; lista de presença

ANEXO 10 - Memória da reunião de apresentação e articulação do PEA com o secretariado de Jacareacanga; registro fotográfico; lista de presença

ANEXO 11 - Apresentação PEA para secretariado de Jacareacanga

ANEXO 12 - Memória reunião de apresentação do PEA para as escolas de Jacareacanga; registro fotográfico; lista de presença

ANEXO 13 - Apresentação PEA para as escolas de Jacareacanga

ANEXO 14 - CD com Material de referência do Curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos

ANEXO 15 - Avaliação curso Gestão Administrativa e Captação de Recursos - Paranaíta

ANEXO 16 - Avaliação curso Gestão Administrativa e Captação de Recursos - Alta Floresta

ANEXO 17 - Quadro de itens básicos para elaboração de projetos

ANEXO 18 - Planejamento detalhado do curso Gestão Administrativa e Captação de Recursos

ANEXO 19 - Módulos; registro fotográfico; lista de presença do curso de Gestão Administrativa dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta

ANEXO 20a - Apresentação curso gestão administrativa e captação de recursos - Módulo 1 - parte 1

ANEXO 20b - Apresentação curso gestão administrativa e captação de recursos - Módulo 1 - parte 2

ANEXO 20c - Apresentação curso gestão administrativa e captação de recursos - Módulo 1 - parte 3

ANEXO 21 - Apresentação gestão administrativa e captação de recursos - Módulo 2

ANEXO 22 - Apresentação gestão administrativa e captação de recursos - Módulo 3

ANEXO 23 - CD com Material de referência do Curso de Gestão de Resíduos Sólidos

ANEXO 24 - Avaliação curso Gestão Resíduos Sólidos - Paranaíta

ANEXO 25 - Avaliação curso Gestão Resíduos Sólidos - Alta Floresta

ANEXO 26 - Planejamento detalhado do Curso de Gestão de Resíduos Sólidos

ANEXO 27 - Módulos; registro fotográfico; lista de presença do Curso de Gestão de Resíduos Sólidos

ANEXO 28 - Apresentação Curso Gestão Resíduos Sólidos - Módulo 1

ANEXO 29 - Apresentação Curso Gestão Resíduos Sólidos - Módulo 2

ANEXO 30 - Memória reunião de planejamento das ações do PEA nas escolas de Alta Floresta; sistematização questionários; registro fotográfico; lista de presença

ANEXO 31 - Memória da reunião de Apresentação do P. 42 PEA para a direção e docentes da EE. Jaime Veríssimo Campos Junior; registro fotográfico; lista de presença

ANEXO 32 - Monitoramento de projetos - Público alvo: Técnicos das secretarias municipais de Alta Floresta e Paranaíta

ANEXO 33 - Programação do Curso de Professores de Paranaíta

ANEXO 34 - CD com Material de Referência do Curso de Capacitação de Professores de Paranaíta e Alta Floresta

ANEXO 35 - Caderno de Consulta Curso de Professores

ANEXO 36 - Avaliação curso capacitação de professores

ANEXO 37 - Sistematização da avaliação curso capacitação de professores de Paranaíta

ANEXO 38 - Programação do Curso de Professores de Alta Floresta

ANEXO 39 - Sistematização da avaliação curso capacitação de professores de Alta Floresta

ANEXO 40 - Registro fotográfico, lista de presença do curso de capacitação de professores de Paranaíta

ANEXO 41 - Registro fotográfico, lista de presença do curso de professores de Alta Floresta

ANEXO 42 - Apresentação Educação Ambiental - Paranaíta

ANEXO 43 - Apresentação Sustentabilidade - Alta Floresta

ANEXO 44 - Apresentação - Biodiversidade

ANEXO 45 - Apresentação - Mata Ciliar

ANEXO 46 - Apresentação - Dinâmicas - Paranaíta

ANEXO 47 - Apresentação - Legislação de Pesca - Paranaíta

ANEXO 48 - Apresentação - Saneamento básico - Paranaíta

ANEXO 49 - Apresentação - Sociodiversidade - Paranaíta

ANEXO 50 - Apresentação - Restauração Florestal

ANEXO 51 - CD com Material de referência da Oficina de Captação de Recursos para Entidades de Interesse Social

ANEXO 52 - Avaliação oficina de Captação Recursos para entidades - Alta Floresta

- ANEXO 53 - Avaliação oficina de Captação Recursos para entidades - Alta Floresta**
- ANEXO 54 - Planejamento detalhado - Oficina Captação Recursos para Entidades de Interesse Social**
- ANEXO 55 - Registro fotográfico; lista presença - Oficina Captação Recursos - Alta Floresta e Paranaíba**
- ANEXO 56 - Apresentação Oficina Captação Recursos - entidades interesse social**
- ANEXO 57 - Sistematização avaliação Curso Gestão Administrativa e Captação Recursos - Jacareacanga**
- ANEXO 58 - Módulos; registro fotográfico; lista de presença do curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos - Jacareacanga**
- ANEXO 59 - Apresentação Gestão Administrativa e Captação de Recursos - Módulo 1 - Jacareacanga**
- ANEXO 60 - Apresentação Gestão Administrativa e Captação de Recursos - Módulo 2 - Jacareacanga**
- ANEXO 61 - Apresentação Gestão Administrativa e Captação de Recursos - Módulo 3 - Jacareacanga**
- ANEXO 62 - Avaliação oficina de Captação Recursos entidades - Jacareacanga**
- ANEXO 63 - Registro fotográfico; lista de presença da Oficina de Captação de Recursos para Entidade de Interesse Social - Jacareacanga**
- ANEXO 64 - Programação Curso Capacitação de Professores - Jacareacanga**
- ANEXO 65 - CD com material de referência curso capacitação professores - Jacareacanga**
- ANEXO 66 - Caderno de Consulta - curso capacitação professores - Jacareacanga**
- ANEXO 67 - Sistematização avaliação curso capacitação professores - Jacareacanga**
- ANEXO 68 - Registro fotográfico, lista de presença do curso de capacitação de professores de Jacareacanga**
- ANEXO 69 - Apresentação - Educação Ambiental - Jacareacanga**
- ANEXO 70 - Apresentação - Dinâmicas - Jacareacanga**
- ANEXO 71 - Apresentação - Sustentabilidade - Jacareacanga**
- ANEXO 72 - Apresentação - Biodiversidade - Jacareacanga**
- ANEXO 73 - Apresentação - Mata Ciliar e Áreas Protegidas - Jacareacanga**

ANEXO 74 - Apresentação - Saneamento Básico - Jacareacanga

ANEXO 75 - Apresentação - Restauração Florestal - Jacareacanga

ANEXO 76 - Apresentação - Legislação de Pesca - Jacareacanga

ANEXO 77 - Apresentação - Sociodiversidade - Jacareacanga

ANEXO 78 - Apresentação - Cisterna Escolar - Alta Floresta

ANEXO 79 - Quadro de agendamento dos cursos de capacitação de professores - Alta Floresta

ANEXO 80 - Registro fotográfico do curso de professores de Alta Floresta

ANEXO 81 - Quadro síntese das reuniões com as escolas de Paranaíta

ANEXO 82 - Monitoramento de projetos - Público alvo: entidades de interesse social dos municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga

ANEXO 83 - Registro fotográfico do monitoramento de escolas e entidades de Paranaíta

ANEXO 84 - Sistematização avaliação curso capacitação professores - EE Cecília Meirelles - Alta Floresta

ANEXO 85 - Registro fotográfico, lista de presença do curso de capacitação de professores da EE Cecília Meirelles - Alta Floresta

ANEXO 86 - Notícias de Jacareacanga veiculadas na mídia brasileira

ANEXO 87 - Email Vereadora Jacareacanga sobre conflitos

LISTA DE SIGLAS

UHE – Usina Hidrelétrica

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo

CRBio – Conselho Regional de Biologia

CHTP - Companhia Hidrelétrica Teles Pires

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IN – Instrução Normativa

COHID – Coordenação de Energia Hidrelétrica

CGENE – Coordenação Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica

DILIC – Diretoria de Licenciamento Ambiental

PEA – Programa de Educação Ambiental

PA – Pará

MT – Mato Grosso

AID – Área de Influência Direta

All – Área de Influência Indireta

DRP – Diagnóstico Rápido Participativo

MSE - Meio Socioeconômico

EE – Escola Estadual

EM – Escola Municipal

ONG – Organização Não Governamental

MSE - Meio Socioeconômico

PMRS - Plano Municipal de Resíduos Sólidos

PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos

GT – Grupo de Trabalho

IPED - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento

ECSA - Engenharia Socioambiental Sociedade Simples

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

AAPDS - Associação de Apoio aos Portadores de Deficiência Sensorial

IOV - Instituto Ouro Verde

ICV - Instituto Centro de Vida

IFDS - Instituto Floresta de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável

COMOV - Cooperativa Mista Ouro Verde

FEC - Fundação Ecológica Cristalino

FUNAM - Fundação Agroambiental da Amazônia

CECAB - Cooperativa de Extração de Castanhas do Brasil

UNIAF - União das Associações de Bairros de Alta Floresta

AAPA - Associação Alta-Florestense de Produtores

SEMED - Secretaria Municipal de Educação e Desporto

SEMAM - Secretaria de Agricultura e Mineração

CMC - Comunidade de Missionárias Consagradas

1. INTRODUÇÃO

Este documento constitui o segundo Relatório Semestral da fase de execução do P.42 Programa de Educação Ambiental – PEA em atendimento à IN IBAMA n. 02/2012; NT n. 25/2011 COHID/CGENE/DILIC/IBAMA e Parecer Técnico n. 055/2012.

O PEA está sendo desenvolvido em três municípios (Paranaíta/MT; Alta Floresta/MT; Jacareacanga/PA) da área de influência do empreendimento UHE Teles Pires.

Este relatório compreende o relato e análise das atividades realizadas entre 01 de fevereiro de 2013 a 31 de julho de 2013 para implementação dos seguintes projetos:

- ✓ Projeto I – Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável Direcionado a População da AII e AID;
- ✓ Projeto II – Projeto de Gestão dos Resíduos Sólidos;
- ✓ Projeto III – Educação Ambiental nas Escolas

A metodologia proposta neste documento objetiva construir com os grupos prioritários¹ envolvidos, um processo de aprendizagem dialógico, que permita identificar a necessidade de informação e posterior compreensão dos problemas e necessidades socioambientais, a articulação dinâmica com os recursos locais e externos, assim como, identificar as oportunidades que podem favorecer o desenvolvimento socioambiental local e o fortalecimento dos próprios grupos, por meio das informações trabalhadas a partir do levantamento do DRP.

Essas ações têm por objetivo fortalecer as comunidades locais e regionais que permitam que as mesmas tenham uma participação mais qualificada na tomada de decisão dos processos de licenciamento ambiental, principalmente da UHE Teles Pires.

¹ População afetada direta ou indiretamente pelo empreendimento: proprietários de terras, produtores rurais; proprietários de pousadas, donos de balsas de garimpo e de balsa de travessia, pescadores, garimpeiros e residentes; Organizações e Instituições regionais e locais: representantes das administrações municipais de Jacareacanga, Paranaíta e Alta Floresta, representantes do setor turístico da região, e entidades representativas da sociedade civil organizada; Comunidade escolar que abriga os filhos da população afetada considerando corpo docente e discente de escolas de Jacareacanga, Paranaíta e Alta Floresta.

As atividades desenvolvidas empregam metodologias com enfoque participativo, seguindo as premissas e orientações pedagógicas propostas pelo IBAMA e as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental Lei n. 9.795/1999, regulamentada pelo Decreto n. 4.281/2002.

As técnicas e ferramentas aplicadas nas atividades são ferramentas flexíveis e dinâmicas, adaptadas a cada grupo. Também as melhores oportunidades para a sua execução, são acordadas com os grupos envolvidos, na fase de mobilização para cada atividade (ex.: melhor local, dia da semana, horário).

Outro pressuposto das ações são os resultados do Diagnóstico Rápido Participativo que antecedeu o PEA, lembrado durante as atividades, por meio da elaboração e colocação de perguntas e temas relevantes pelos mediadores.

2. DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

Os resultados apresentados aqui se referem à realização das atividades planejadas para o período, as adequações quando necessária e breve análise dos resultados obtidos.

2.1. FEVEREIRO 2013

Reuniões de articulação, mobilização, apresentação e monitoramento do P.42 - PEA Teles Pires para os públicos prioritários.

Dias 01 e 04/02

Reunião com os secretários de Paranaíta (Benício Moura/chefe de governo; Robervaldo Barbosa/turismo; Ivan Moreno/agricultura e Tânia Zanette/controlado interno) para viabilizar a reunião de articulação dos projetos I e II.

Após a equipe WALM informar o objetivo da reunião, Benício agendou uma reunião com a presença de todo o secretariado e o prefeito para o dia 04/02. Nesta segunda reunião ficou acordado que cada secretaria iria indicar dois (02) técnicos para participar dos cursos ressaltando importância da participação também dos secretários.

P.42 – Programa de Educação Ambiental

Definiu-se a agenda dos cursos de Gestão Administrativa e Captação de Recursos previsto no Projeto I e Gestão de Resíduos Sólidos previsto no Projeto II; o horário e o local dos cursos conforme segue:

Horário - das 13 às 17 horas; Local - Auditório da CHTP

- Dias 6/13/20 de março - Curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos
- Dias 19 e 27 de março - Curso de Gestão de Resíduos Sólidos

Para o curso de Gestão de Resíduos Sólidos foi igualmente acordado que os secretários iriam indicar ao menos 01 técnico das secretarias de Meio Ambiente, Administração, Obras, Saúde e Educação para compor o grupo de trabalho sendo estes responsáveis por apoiar a elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos.

A memória de reunião; registro fotográfico e lista de presença estão no **Anexo 1** e a apresentação em *power point* no **Anexo 2**.

Dia 05 e 06/02

Visita de reconhecimento da área do assentamento São Pedro e entrega de convite para a apresentação do PEA Teles Pires.

Na oportunidade foi realizada uma conversa com os Senhores Mateus Peres da Silva e João Francisco de Moura (representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paranaíta) que se interessaram pelo PEA e se comprometeram a fazer a divulgação dessa apresentação, bem como, das demais atividades.

Também foi apresentado o PEA para Senhora Terezinha Moura e Senhor Francisco Moura (conhecido como Delegado) proprietários do bar onde foi realizada a reunião e uma das lideranças do assentamento.

A apresentação do P.42 PEA para os moradores do Assentamento São Pedro contou com a participação de 48 pessoas, sendo mais de 90% da comunidade Rio Jordão.

Essa apresentação era uma ansiedade da comunidade em saber quais atividades de Educação Ambiental serão realizadas. A equipe técnica da WALM informou a todos que as primeiras

ações eram com as escolas no âmbito do Projeto III - Educação Ambiental nas Escolas e no âmbito do Projeto I com o curso de Captação de Recursos para Entidades de Interesse Social.

A memória da reunião; registro fotográfico e lista de presença estão do **Anexo 3** e a apresentação em *power point* no **Anexo 4**.

Dia 19/02

Reunião de planejamento participativo com as escolas do município de Paranaíta.

Durante essa reunião, que contou com a presença dos representantes do IBAMA, foi feita a devolutiva sobre a sistematização dos questionários respondidos pelos docentes sobre os projetos de educação ambiental já desenvolvido por eles.

Depois se passou a discussão de quais temáticas seriam abordadas pelas escolas. Foi levantada uma série de temáticas pelos profissionais presentes e chegou-se a um consenso que participantes da reunião iriam retornar as suas unidades escolares, discutiriam com a equipe de docentes e selecionariam um tema.

A secretaria de educação se responsabilizou por recolher esses temas e passar para a equipe WALM ainda em fevereiro. Esses temas serão abordados na capacitação, mas também definem os temas a serem trabalhados nos projetos de PEA nas escolas para o ano de 2013.

Por sugestão de um dos professores ficou acordado que não haverá repetição dos temas entre as escolas, dessa forma poderão compartilhar melhor as informações geradas.

Também ficou acordado (após discussão e negociação com a secretaria de educação) que a capacitação dos professores será feita para todos os professores da rede municipal (da previsão inicial do projeto de 30 para aproximadamente 120 professores) em dias sequenciais para facilitar a dispensa deles. A data sugerida pela secretaria de educação foi de 02 e 03 de maio também aceita pelos docentes.

A equipe WALM alertou que o ideal era fazer a capacitação com grupos menores ficando fragilizado o processo de aprendizagem, a Secretaria alegou que não teria como dispensar somente alguns professores. Os temas escolhidos pelas escolas seguem no Quadro 1 do **Anexo**

5. A memória da reunião, o registro fotográfico, a sistematização dos questionários e lista de presença estão do **Anexo 6**.

Dia 20/02

Reunião com o secretariado de Alta Floresta.

Foram realizados esclarecimentos e agendamento dos cursos de Gestão Administrativa e Captação de Recursos previsto no Projeto I e do curso Gestão de Resíduos Sólidos previsto no Projeto II.

Durante a reunião ficou definido as datas de realização dos dois cursos em Alta Floresta sendo dias 7,14 e 21 de março o curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos e dias 15 e 22 de março o curso de Gestão de Resíduos Sólidos. A memória da reunião; registro fotográfico e lista de presença estão do **Anexo 7**.

Dia 20/02

Reunião com direção e professores da EE Vitória Furlani da Riva.

A reunião foi solicitada pelo diretor da unidade escolar - Prof^o Altair Silva em virtude da equipe de professores não se interessar por participar do PEA Teles Pires.

O diretor considera que o projeto é importante para a escola e pediu que a equipe WALM conversasse mais uma vez com os professores sobre o projeto para tentar sensibilizá-los.

Ao final dessa conversa ficou acertado que os professores dariam um retorno no prazo de até 07 dias se participariam do projeto. Alguns professores sugeriram que a conversa fosse feita também no período da noite.

Ao todo, quatro professores demonstraram interesse parcial em participar. Ficou mantido o acordo de enviar o tema a ser trabalhado em 07 dias. Determinados professores deixaram claro interesse que a WALM os certifique como ministrantes por módulo do projeto realizado com os alunos.

Foi informado que essa reivindicação seria analisada mediante o empenho e envolvimento dos professores nos projetos, mas todos receberão certificado de 20 horas por participação no curso de capacitação oferecido pela WALM.

As memórias das duas reuniões realizadas (período manhã e noite); registro fotográfico e lista de presença estão nos **Anexos 08 e 09** respectivamente.

Análise: O mês de fevereiro foi produtivo. Percebeu-se o interesse dos diferentes públicos nas ações e atividades propostas no âmbito do P.42 - PEA Teles Pires evidenciando que a CHTP está oportunizando ações pautadas nas necessidades e interesse local.

Durante a visita e a apresentação do PEA ao Assentamento São Pedro em Paranaíta, os moradores tomaram conhecimento das ações de Educação Ambiental e demonstraram satisfação em saber que as escolas da região estavam incluídas no Programa, e se disponibilizam a participarem do processo. Surgiu interesse sobre detalhes da construção da hidrelétrica e as possíveis transformações em suas vidas.

Observa-se, no entanto, resistência no Projeto Educação Ambiental por parte das Escolas, principalmente em relação aos professores de Alta Floresta onde o processo de desenvolvimento das ações previstas está mais lento, porém respeitando o processo de cada unidade escolar. Tal resistência se deve a alguns fatores como o excesso de demandas por parte das estâncias de gestão da educação (obrigatoriedade de implantação de muitos projetos), melhor formação política e acadêmica, e uma percepção mais crítica em relação ao empreendimento do que o corpo docente de Paranaíta.

Em Paranaíta a receptividade a esse projeto é maior, a secretaria de educação centraliza e coordena as ações em toda a rede facilitando as articulações do P.42, diferentemente de Alta Floresta onde as unidades escolares tem um grau de autonomia maior.

No entanto, o fato da secretaria de educação exigir que o curso de formação de professores seja oferecido a todos os professores das escolas participantes e de forma concentrada vai em direção contrária de um bom trabalho pedagógico e contraria inclusive os preceitos da educação ambiental. Tais considerações foram feitas previamente pela equipe técnica.

Quanto à apresentação dos cursos direcionados ao governo municipal, o secretariado de Paranaíta se mostrou interessado nos cursos propostos, principalmente o de gestão administrativa e captação de recursos. No entanto delegaram a participação aos seus técnicos apesar do reforço de que a participação dos gestores seria essencial para os passos seguintes aos cursos.

Os representantes da administração municipal presentes tiveram o entendimento que os cursos são oportunos, pois o município criou a Secretaria das Cidades e contratou uma empresa especializada em elaboração de projetos e identificação de fontes de financiamento justamente para auxiliar o município a atender a demanda por recursos e projetos. Observou-se que a composição da nova gestão municipal ainda está em formação tanto em Paranaíta quanto em Alta Floresta e temas como a necessidade de implantação da Política Municipal de Resíduos Sólidos até 2014 sequer era do conhecimento do corpo administrativo de ambas as cidades.

2.2. MARÇO 2013

Reuniões de articulação, mobilização, apresentação e monitoramento do P.42 - PEA Teles Pires para os públicos prioritários.

Dias 12 e 13/03

Reunião com o prefeito de Jacareacanga, Raulien Queiroz e seu secretariado para apresentação da WALM e a montagem da agenda de cursos de Gestão Administrativa e Captação de Recursos previsto no Projeto I.

Foi definido que o curso seria realizado no mês de junho (dias 3, 5 e 7) e serão 3 vagas para cada secretaria (01 do secretário e 02 para colaboradores). Os módulos serão realizados no Auditório da Secretaria de Obras das 14 às 18 horas.

A memória da reunião está no **Anexo 10** e a apresentação em *power point* no **Anexo 11**.

Dia 13/03 e 14/03

Apresentação do PEA e do Projeto de Educação Ambiental nas Escolas.

P.42 – Programa de Educação Ambiental

A primeira reunião foi realizada com os docentes, diretores, coordenadores pedagógicos e demais funcionários das escolas Haroldo Veloso (estadual) e Carmem Valente da Silva (municipal).

Durante a apresentação os presentes questionaram a “não” inclusão da EM Maria Emília. A CHTP e o Secretário da Educação, Prof. Pedro Luz, esclareceu que na época da realização do DRP a escola não tinha todas as séries em atividade e por isso não foi incluída, mas que agora não havia mais impedimento.

Assim, foi feita a segunda reunião com uma apresentação nessa unidade escolar no dia 14/03. Ao final das duas reuniões todos receberam os questionários que permitem traçar um perfil das escolas e dos projetos desenvolvidos pelos seus docentes, as diretoras irão centralizar o recebimento dos questionários preenchidos e fazer o repasse para a WALM. A memória das reuniões estão no **Anexo 12** e a apresentação em *power point* no **Anexo 13**.

Análise: Em função do isolamento geográfico de Jacareacanga em relação à capital do estado (Belém) a gestão municipal vê na CHTP um parceiro em potencial para dotar o município de melhor estrutura socioeconômica e aparelhamento estrutural. Os gestores foram receptivos aos programas e cursos a ser desenvolvidos. Como o prefeito foi reeleito o corpo administrativo está mais estruturado em relação à Paranaíta e Alta Floresta. Diferentemente desses municípios, os gestores solicitaram que o curso de gestão administrativa incluísse os secretários e mais dois técnicos de cada secretaria. Tal fato mostra a melhor visão de gestão desse grupo. Houve também grande interesse dos professores pelo PEA e pelo Programa de Educação Ambiental nas Escolas, pois o enxergam como forma de agregar mais informação aos trabalhos já desenvolvidos nas escolas do município. Alguns docentes solicitaram a inclusão no curso de capacitação da discussão sobre o respeito às diferenças no ambiente escolar, pois sentem a dificuldade de trabalhar com multiculturalidade da região (índios, não índios, ribeirinhos, garimpeiros, pescadores), bem como com orientação sexual, prostituição, drogadição.

Realização do Curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos para técnicos das secretarias municipais de Alta Floresta e Paranaíta

Paranaíta

Em Paranaíta os módulos foram realizados nos dias 06, 13, 20 de março sempre das 13 às 17 horas. Com a presença de 26 pessoas, técnicos das Secretarias de Educação, Meio Ambiente, Turismo, Agricultura, Obras e Infraestrutura, Finanças e Planejamento, Controle Interno, Administração, Cultura, Comunicação, Assistência Social e Deptº de Previdência. Estiveram presentes em pelo menos 2 dos 3 módulos, 85% dos participantes e, portanto, foram credenciados a receber o certificado do curso e a visitar o canteiro de obras da UHE Teles Pires. No módulo 1 os participantes receberam um CD (**Anexo 14**) com materiais de referência para o curso (artigos, textos, links de fontes de financiamento, roteiro para elaboração de projetos, entre outros).

Foram formados 04 grupos que iniciaram a delineamento dos seguintes projetos:

Projeto 1: Ampliação e reforma do departamento de água e esgoto de Paranaíta/ MT

Projeto 2: Criação de Área de Interação Ecológica

Projeto 3: Fomento a criação de Cooperativa de Reciclagem de Paranaíta/ MT

Projeto 4: Casa da Cultura

Os participantes responderam duas avaliações diferentes. Uma proposta pela WALM que consistia ao final de cada módulo as pessoas selecionassem a ficha correspondente a avaliação do curso (SATISFEITO, INDIFERENTE, INSATISFEITO) (Gráfico 1 do **Anexo 15**).

A outra proposta pela CHTP partiu do segundo módulo após manifestações de desagrado por parte de alguns participantes em relação ao conteúdo do módulo 1, para ter um parâmetro de mediação dos trabalhos executados. (Gráficos 2 e 3 do **Anexo 15**).

Análise: De maneira geral as avaliações foram positivas apesar da grande expectativa de que ao final do curso todos teriam os recursos captados.

No entanto, foi percebido por parte do grupo ao longo do curso que a elaboração de projetos depende de muito empenho, dedicação da equipe, de se ter um planejamento claro, ter metas e objetivos bem focados. Destacou-se que a função da WALM não é elaborar os projetos e sim orientá-los e apoiá-los em sua elaboração e execução. Tal expectativa surgiu no módulo 1 causando insatisfação como apresenta avaliação de acompanhamento (Gráfico 1 do **Anexo 15**).

P.42 – Programa de Educação Ambiental

Parte do grupo gostaria que o foco do curso fosse unicamente a elaboração de projetos e captação de recursos, na intenção de suprir necessidades latentes da gestão municipal, sem o devido preparo e envolvimento do corpo técnico da prefeitura.

Ao final do terceiro módulo os participantes informaram que a prefeitura estava contratando uma empresa para levantar fontes de financiamento, mas que os técnicos teriam que se ocupar da elaboração (ao menos preliminar) dos projetos.

Em Paranaíta a participação dos secretários foi mais ampla do que em Alta Floresta, porém com intervenções políticas se sobrepondo às questões técnicas. Dentre os colaboradores a maior parte estava trabalhando pela primeira vez na administração pública, sem a experiência ou preparo técnico.

Também foi percebido que as secretarias não estão estruturadas, em termos de pessoal, causando sobrecarga de trabalho. Há expectativa que a CHTP resolva parte de suas deficiências e demandas, o que evidentemente, trouxe desagrado e frustração quando percebem que a proposta não é essa.

Durante o curso observou-se os conflitos entre os técnicos e secretários, em que algumas pessoas que se julgavam mais informadas, desvalorizavam quem tinha menos experiência administrativa. Esse conflito não era explicitado, mas alguns participantes escreveram sobre ele nas respostas abertas das avaliações (**Anexo 15**) e em algumas atividades do curso.

Analisando-se os gráficos 2 e 3 (**Anexo 15**) percebe-se que o grau de satisfação no curso foi crescente e os itens que tiveram uma avaliação menos favorável ao final do curso foram material didático; aplicabilidade e conteúdo. Justamente os itens que se relacionam diretamente com o despreparo dos participantes para assumir o protagonismo da elaboração de projetos e consequente captação de recursos para a gestão pública.

Alta Floresta

Em Alta Floresta os módulos foram realizados nos dias 07,14, 21 de março, das 08 às 12 horas. Participaram do curso 22 técnicos das Secretarias de Educação, Meio Ambiente, Indústria,

P.42 – Programa de Educação Ambiental

Comércio e Turismo, Agricultura, Saúde, Planejamento e Finanças, Cultura e Juventude, Cidades, Assistência Social, Trânsito - Transporte e Segurança.

Neste grupo 91% dos participantes tiveram 100% de frequência, indicando alta adesão e comprometimento com a capacitação. Esses foram credenciados a receber o certificado do curso e a visitar o canteiro de obras da UHE Teles Pires.

Os participantes receberam no Módulo 1 um CD (**Anexo 14**) contendo o material de referência do curso, como já citado acima. Foram formados 04 grupos que iniciam a delineamento dos seguintes projetos:

Projeto 1: Construção de um conjunto habitacional para remoção e realocação das famílias de baixa renda atualmente ocupando áreas de APP e parques urbanos.

Projeto 2: Ampliação das instalações físicas e implementação de ações e programas no Centro de Convivência da Assistência Social de Alta Floresta/MT

Projeto3: Passarela para pedestres e ciclistas - Locomoção da população - sentido centro/bairro (vice-versa)

Projeto 4: Educação Interdisciplinar com Ênfase em Agricultura Familiar, Turismo e Segurança – Alta Floresta/ MT

Análise: Diferentemente do curso ministrado em Paranaíta houve envolvimento dos técnicos nas discussões dos temas com grande ênfase nas dificuldades, deficiências e barreiras da administração pública. Em Alta Floresta a maioria dos participantes são profissionais concursados, proporcionado discussões mais técnicas, porém com baixa adesão dos secretários municipais frustrando os participantes, as discussões e temas abordados prescindiam da participação dos gestores. As avaliações foram positivas (Gráfico 1 do **Anexo 16**) e notou-se a expectativa dos participantes em concretizar os projetos propostos.

Analisando-se os gráficos 2 e 3 (**Anexo 16**) percebe-se que o grau de satisfação do curso variou de satisfatório a muito bom e os itens que tiveram uma avaliação com menor grau de satisfação no módulo 3 foi material didático, pois havia uma expectativa de que seria possível alguma “fórmula pronta” e mais exemplos de projetos já elaborados (observação essa que consta do quadro de respostas abertas - **Anexo 16**).

Ficou acordado nos dois municípios que a equipe WALM prestará assessoria e acompanhamento na elaboração dos projetos por meio de contato telefônico e presencial ou consulta por email de acordo com as demandas. Os itens mínimos de que se compõe um projeto, consta do **Anexo 17** e foi enviado a todos os participantes por email.

O planejamento detalhado das atividades do curso está no **Anexo 18**, o registro fotográfico e listas de presença de Paranaíta e Alta floresta estão no **Anexo 19** e as apresentações em *power point* dos módulos 1, 2 e 3 nos **Anexo 20a-b-c; 21; 22**.

Realização do Curso de Gestão de Resíduos Sólidos para técnicos das secretarias municipais de Alta Floresta e Paranaíta

Paranaíta

Em Paranaíta os módulos foram realizados nos dias 19 e 27 de março das 13 às 17 horas. Com a presença de 08 representantes das Secretarias de Educação, Meio Ambiente, Obras e Infraestrutura, Administração, Saúde e Vigilância Sanitária.

Estiveram presentes nos 02 módulos, 50% dos participantes e, portanto estes foram credenciados a receber o certificado do curso e a visitar o canteiro de obras da UHE Teles Pires. O material de referência do curso (**Anexo 23**) foi entregue aos participantes em um CD no módulo 1.

O curso foi oferecido para todo o secretariado, mas a prefeitura municipal fez a opção de indicar somente as secretarias que irão compor o Grupo de Trabalho de elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos/PMRS. Nenhum dos participantes conhecia a Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos/PNRS e passaram ter contato com as etapas necessárias para a construção do PMRS.

No entanto, ao final do curso o grupo sentiu a necessidade de se reunir com o prefeito e secretarias para planejar a forma de elaborar o PMRS, uma vez que, alegaram estar sobrecarregados. Plano de ação traçado pelo grupo foi o seguinte:

Agendar uma reunião com o prefeito e secretários.

Responsável pelo agendamento: Aline F. de Souza/Secretária de Meio Ambiente.

Assunto da reunião:

- a) O GT para elaboração do PMRS será esse mesmo que fez o curso?*
- b) Se sim, como serão distribuídas as atividades e as alocações de horas?*
- c) Se não, quem ficará responsável pela execução do Plano Municipal de Resíduos Sólidos?*
- d) Terá recursos financeiros para essa execução?*
- e) Quem ficará responsável pelo que?*
- f) Há interesse em uma solução consorciada, em um Plano Intermunicipal?*
- g) Se for uma empresa ou mesmo um técnico de fora da Prefeitura o responsável pela execução do Plano Municipal de Resíduos Sólidos, o GT do curso continuará doando tempo para analisar o que já foi feito e disponibilizar dados?*

Análise: O grau de envolvimento e participação neste curso foi maior se comparado ao de Gestão Administrativa, talvez pela necessidade e melhorias no setor de saneamento básico, especificamente no que diz respeito a gestão de resíduos sólidos.

O município sofre com as consequências de um lixão na área urbana. Existe desconhecimento em relação à legislação recém-criada para ordenamento do setor até mesmo por parte da secretária de meio ambiente a quem possivelmente caberá liderar a implementação da gestão municipal de resíduos sólidos. Durante o curso foi detalhada as exigências para a elaboração do PMRS para municípios de até 20 mil habitantes e disponibilizado um Plano nesses moldes já finalizado para que todos pudessem ver que a criação do PMRS é exequível. As avaliações foram 100% positivas nos dois módulos do curso como pode ser visto no Gráfico 1 do **Anexo 24**. Já a análise dos Gráficos 2 e 3 (**Anexo 24**) que ofereciam opções para análise do curso, as respostas variaram de satisfatório a muito bom em todos os itens propostos.

Alta Floresta

Em Alta Floresta os módulos foram realizados nos dias 15 e 22 de março sempre das 08 às 12 horas. Participaram da capacitação 10 representantes das Secretarias de Educação, Meio Ambiente, Obras, Cidades, Saúde e Indústria - Comércio e Turismo. Estiveram presentes nos 02 módulos, 60% dos participantes e, portanto foram credenciados a receber o certificado do curso e a visitar o canteiro de obras da UHE Teles Pires.

O material de referência do curso (**Anexo 23**) foi entregue aos participantes em um CD no módulo 1. O curso ser oferecido para todo o secretariado, mas a prefeitura municipal fez a opção de indicar somente as secretarias que irão compor o Grupo de Trabalho de elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos/PMRS.

De maneira geral, as avaliações foram positivas. O município possui aterro sanitário terceirizado e com a perspectiva de terceirizar parte desses serviços para uma empresa privada (Kermals). Nenhum dos participantes conhecia a Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos/PNRS e passaram a ter contato com as etapas necessárias para a construção do PMRS.

No entanto, ao final do curso o grupo decidiu se reunir com o prefeito e secretarias para planejar e elaborar o PMRS. Plano de ação traçado pelo grupo, a seguir:

- 1- Agendar reunião com prefeito, secretário de administração, secretário de finanças, departamento jurídico, integrantes do GT e Comissão de Saúde da Câmara.
- 2- O legislativo precisa ter o conhecimento técnico acerca de:
 - a) O que está sendo feito na área de saneamento ambiental e resíduos sólidos?
 - b) O que já foi feito na área de saneamento ambiental e resíduos sólidos?
 - c) O que precisa ser feito na área de saneamento ambiental e resíduos sólidos?
- 3- Informar a todos (i) o que já se tem, (ii) como está e (iii) que decisões tomar para a realização do Plano Municipal de Resíduos Sólidos ou Plano Municipal de Saneamento Básico, no qual o PMRS pode ser inserido.

Análise: O plano de ação demonstra maior preparo dos técnicos de Alta Floresta em relação aos de Paranaíta. As preocupações quanto ao andamento do plano são: o conhecimento técnico, a articulação entre secretarias e a câmara de vereadores e o embasamento jurídico.

A grande questão em Alta floresta é a terceirização de parte dos serviços ligados à gestão dos resíduos sólidos para uma empresa desconhecida no mercado e que apresentou um sistema de tratamento igualmente desconhecido dos especialistas da área.

Assim como ocorrido em Paranaíta, nenhum dos participantes conhecia a Política Nacional de Resíduos Sólidos incluindo a secretária municipal de meio ambiente. Fato este que gerou

preocupação na equipe técnica do projeto com seu prosseguimento e efetividade. Durante o curso foi detalhada as exigências para a elaboração do PMRS para municípios com mais de 20 mil habitantes e foi disponibilizado um PMRS já finalizado de um município com porte similar, para que todos pudessem ver que a criação do PMRS é exequível. As avaliações foram positivas nos dois módulos do curso como pode ser observado no Gráfico 1 (**Anexo 25**) com grau de satisfação de 100% dos participantes.

A análise dos Gráficos 2 e 3 (**Anexo 25**) que ofereciam opções para análise do curso, as respostas variaram de satisfatório a muito bom em todos os itens propostos.

O planejamento detalhado das atividades do curso está no **Anexo 26**, o registro fotográfico e listas de presença no **Anexo 27** e as apresentações em *power point* dos módulos 1 e 2 nos **Anexo 28 e 29**.

2.3. ABRIL 2013

Reuniões de articulação, mobilização, apresentação e monitoramento do P.42 - PEA Teles Pires para os públicos prioritários.

Dia 04/04

Reunião para definição dos temas a serem trabalhados no curso de capacitação bem como no decorrer do ano, durante as atividades pedagógicas em cada escola.

Estiveram presentes representantes das Escolas Municipais Benjamin de Pádua e Irmã Dulce e Escola Estadual Cecília Meireles de Alta Floresta. As escolas manifestaram dificuldade em abrir espaço na agenda para a realização do curso de capacitação. Algumas propostas foram pensadas pela equipe técnica e submetidas à aprovação das escolas. A memória da reunião e a sistematização dos questionários estão no **Anexo 30**.

Dias 08 e 10/04

Proposta de agenda para o curso de capacitação para os professores.

Em Alta Floresta foi apresentada a proposta para realizar o curso de capacitação de professores para as Escolas Municipais Benjamin de Pádua e Irmã Dulce e Escola Estadual Cecília Meireles,

divididos em dois módulos de quatro horas cada, iniciando em maio. As doze horas restantes seriam ministradas em cursos individuais por escola, durante o horário da formação continuada. Esta proposta foi aprovada pelas escolas.

Dia 09, 11 e 16/04

Monitoramento presencial com técnicos da prefeitura de Alta Floresta sobre a continuidade das ações do curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos.

Foi relatado que devido ao excesso de demandas da prefeitura, as equipes não conseguiram se reunir, e os projetos permanecem parados. Mas ambas as escolas expuseram vontade de seguir adiante com os projetos. A Walm reiterou que está a disposição para orientá-los no desenvolvimento dos projetos.

Dias 09, 11, 12, 15, 16 e 18/04

Visita às entidades de interesse social de Alta Floresta

As visitas foram feitas para divulgar e convidar a participar de Oficina de Gestão e Captação de Recursos para Entidades de Interesse Social, a ser realizada na primeira semana de maio, com duração de quatro horas, a saber: APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, AAPDS – Associação de Apoio aos Portadores de Deficiência Sensorial, IOV – Instituto Ouro Verde, ICV – Instituto Centro de Vida, IFPDS – Instituto Floresta de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável, Pastorais da Igreja Católica, COMOV – Cooperativa Mista Ouro Verde, FEC – Fundação Ecológica Cristalino, FUNAM – Fundação Agroambiental da Amazônia, Sindicato Rural de Alta Floresta, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alta Floresta, CECAB – Cooperativa de Extração de Castanhas do Brasil e UNIAF – União das Associações de Bairros de Alta Floresta, a Coopervila situada na Comunidade Nossa Terra Nossa Gente AAPA – Associação Alta-Florestense de Produtores Artesanais e Casa Pinardi.

Dia 10/04

Reunião na Secretaria Municipal de Educação de Paranaíta.

Esta reunião teve a presença da secretária Ilse M. M. Signorati, Délia T. K. Carlesso, Cristiane R. Coutinho e Mário E. Martins, para verificar as pendências dos preparativos do Curso de

Capacitação aos Professores e esclarecimento de dúvidas. Também foi realizada reunião com Ivanilda M. R. Barroso, assessora pedagógica de Paranaíta, com a mesma finalidade.

Dia 10/04

Comunicação oficial do **desligamento da Escola Estadual Vitória Furlani** da Riva do P.42 - Programa de Educação Ambiental, devido ao desinteresse dos professores em participar do projeto.

Dia 17/04

Reunião de apresentação do P. 42 – Programa de Educação Ambiental, na Escola Estadual Jaime Veríssimo de Campos Junior, com presença da Coordenadora de Projetos Sociais da CHTP (Companhia Hidrelétrica Teles Pires) - Marilu Mazurechen, do Diretor da escola – Miguel J. Lorin, dos Coordenadores da escola dos períodos matutino, vespertino e noturno, Paulo Florêncio, Márcio Hrycyk e Jakeline S. Cochw, e professores. A memória da reunião está no

Anexo 31.

Dia 18/04

Visita as Associações do Assentamento São Pedro em Paranaíta, para cadastramento, divulgação do programa de educação ambiental, e divulgação das oficinas de captação de recursos.

Dia 18/04

Contato com o secretário de Educação de Jacareacanga, Pedro Lucio para definir as datas do curso de capacitação de professores e a indicação de nomes para os cursos de Gestão Administrativa e Captação de Recursos.

Dias 23, 26 e 26/04

Visita às Escolas Municipais Juscelino K. de Oliveira, Cristo Redentor, Maria Quitéria, São Pedro, Getúlio Vargas “A”, Tancredo Neves e Nossa Senhora das Graças, em Paranaíta, para nivelamento dos preparativos do Curso de Capacitação aos Professores e dirimir dúvidas.

Durante o mês todo: preparação do curso de capacitação de professores, temáticas pesquisadas, organização logística, mobilização acertos com CHTP.

Análise: Neste mês foram realizadas as atividades de acompanhamento dos projetos do Curso de Gestão e Captação de Recursos e acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos de Alta Floresta e Paranaíta.

Percebe-se que as prefeituras não estão estruturadas para permitir que seus colaboradores se envolvam ativamente na sequência do curso, ou seja, a efetiva elaboração de projetos. Os grupos necessitam do apoio dos gestores para dar continuidade nos projetos uma vez que, durante os cursos ficou clara a necessidade das prefeituras captarem mais recursos, no entanto continuam a se furtar a dar condições para que os técnicos planejem suas ações.

Foi um período de intensa mobilização, de preparativos de logística, pesquisa e elaboração de conteúdos para os cursos de capacitação de professores devido ao número muito alto de participantes (156 em Paranaíta e 40 em Alta Floresta) demandou tempo e estratégias múltiplas.

Da mesma forma pode-se perceber que os professores estão com sobrecarga de atividade decorrente das demandas e projetos advindos do governo federal e se preocupam se haverá tempo para se dedicar às atividades do PEA. Destacou-se que o objetivo do PEA é orientá-lo nos projetos já existentes e apoiá-los nas novas ações planejadas. A E.E. Vitoria Furlani da Riva desistiu em participar do PEA e foi substituída pela E.E. Jaime Veríssimo de Campos Junior, que após participar da reunião de apresentação do programa, aceitou o convite de participar do PEA. Ainda em abril iniciou-se a identificação das entidades de interesse social de Paranaíta e Alta Floresta para convidá-los a participar da oficina de captação de recursos.

A busca por instituições revelou que a sociedade civil urbana de Paranaíta não possui instituições que as represente. Já na área rural, há várias associações de bairro constituídas no Assentamento São Pedro.

A maior dificuldade relatada para a participação é a baixa escolaridade. A equipe técnica estimulou a participação sugerindo à aqueles que não se sentirem seguros em participar das

oficinas que indique um jovem que possa representá-los. Em Alta Floresta foram identificadas instituições dos mais diversos seguimentos demonstrando maior amadurecimento na organização social e político.

2.4. MAIO 2013

Reuniões de articulação, mobilização, apresentação e monitoramento do P.42 - PEA Teles Pires para os públicos prioritários.

Dias 13, 16, 21/05

Foi realizado o **monitoramento dos grupos** que participaram dos cursos de Gestão Administrativa e Captação de Recursos e do Curso de Gestão de Resíduos Sólidos oferecido aos técnicos das secretarias municipais de Alta Floresta e Paranaíta. O quadro com monitoramento está no **Anexo 32**.

Dias 14 e 27/05

Reunião com diretores e coordenadores das escolas participantes do PEA de Alta Floresta para agendamento e continuação do curso de capacitação dos professores, bem como a definição dos subtemas a serem trabalhados.

Dias 17; 20 e 21/05

Contato com participantes dos cursos de Gestão Administrativa e Captação de Recursos e Gestão de Resíduos Sólidos do município de Alta Floresta/MT e de Paranaíta/MT, para comunicar o agendamento da visita ao canteiro de obra da UHE Teles Pires; confirmação da presença; coleta de dados dos visitantes e repasse de informações para a CHTP, para garantir uma visita segura e organizada.

Dia 23, 24 e 27/05

Mobilização de entidades de interesse social do município de Jacareacanga/PA, para participação de Oficina de Captação de recursos.

Dia 25/05

Visita ao canteiro de obra da UHE Teles Pires acompanhando os participantes dos cursos de Gestão administrativa e captação de recursos e Gestão de resíduos sólidos dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta. Participaram da visita 17 pessoas.

Análise: Os monitoramentos realizados para apoio aos projetos em desenvolvimento demonstraram que apesar do interesse inicial dos gestores públicos nos cursos oferecidos, tal interesse não se manteve, provavelmente pela falta de estrutura e de recursos humanos nas secretarias.

Como já relatado, as administrações não estão estruturadas e possuem dificuldade em absorver novas demandas, inclusive na elaboração de projetos e tão pouco para a elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos/PMRS, mesmo tendo clareza da importância dessas atividades na busca por outras fontes de recursos financeiros (incluindo repasses estaduais e federais) evitando o comprometimento do orçamento municipal além de considerar que elas também estão associadas ao cumprimento das obrigações legais e junto aos municípios.

Em Paranaíta os técnicos citaram claramente que estão com sobrecarga pela falta de funcionários e só darão sequência mediante um aumento de salário. Em Alta Floresta percebe-se a vontade de desenvolver os projetos, mas com dificuldades pela sobrecarga de trabalho.

Cabe ainda ressaltar que apesar do suporte técnico oferecido pela CHTP através da equipe WALM as prefeituras continuam enviando pedido de aporte de recursos à CHTP, motivo pelo qual a WALM solicitou intervenção direta dos gestores da CHTP junto aos prefeitos para que os técnicos possam ter sua carga de trabalho ajustada de modo que estes consigam desenvolver os projetos sugeridos durante o curso.

Quanto a visita ao canteiro de obras da CHTP apenas 17 das 47 pessoas participaram, quanto a visita ao aterro sanitário e ao sistema de tratamento de resíduos sólidos do canteiro, apenas 04 técnicos se dispuseram a descer do ônibus aproveitando a oportunidade de ver um sistema adequado em funcionamento.

Realização do Curso de Capacitação de Professores em Alta Floresta e Paranaíta

Paranaíta

P.42 – Programa de Educação Ambiental

Em Paranaíta os módulos foram realizados nos dias 02 e 03 de maio totalizando 20 horas de curso e contou com a presença de 160 professores das 11 escolas municipais e estaduais envolvidas no PEA.

Destaca-se que inicialmente o curso seria oferecido para uma parcela deste público, no entanto, por solicitação da Secretaria de Educação, foram atendidos 100% dos professores que atuam na rede municipal, portanto as atividades e dinâmicas foram adaptadas para atendimento a este público, além disso o aprofundamento das discussões deverá ser realizado ao longo das ações de acompanhamento dos projetos nas escolas.

No início do Módulo 1 todos receberam pasta contendo a programação do curso (**Anexo 33**); folder informativo da CHTP; papel e caneta; um CD com material de referência (**Anexo 34**) de todos os temas abordados no curso. Cada uma das escolas e a Secretaria de Educação receberam também um Caderno de Consulta (**Anexo 35**) contendo textos e atividades básicas de todos os temas vistos no curso para ficar a disposição de todos os docentes. As temáticas apresentadas e discutidas durante o curso foram: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Biodiversidade; Mata Ciliar; Conservação dos Recursos Hídricos; Recuperação Florestal; Agrofloresta; Horta; Legislação de Pesca; Saneamento Básico; Sociodiversidade. Ao final do módulo 05 os professores responderam avaliação sobre o curso. O modelo do formulário de avaliação está no **Anexo 36**.

Análise: Em Paranaíta o atendimento aos 160 professores das 11 escolas envolvidas no P. 42 – PEA requereu grande esforço de organização e de estratégias para tornar o curso produtivo e dinâmico.

Ao longo do curso observou-se o desnível de formação acadêmica, tempo de magistério e comprometimento dos professores presentes.

A estratégia da equipe foi ministrar os temas de forma a nivelar o conhecimento e promovendo momentos de atividades realizadas em grupo onde aproveitariam melhor o conteúdo. Com 03 módulos do curso num só dia (manhã/tarde/noite) foi estrategicamente colocado no período noturno (módulo 3) o desenvolvimento de atividades dinâmicas/lúdicas como atividades práticas para a sala de aula de acordo com os temas e faixa etária.

Nesta atividade a participação e o envolvimento dos professores foram intensas. As dinâmicas foram relacionadas aos temas trabalhados nos projetos do PEA. A julgar por todas as dificuldades (espaço restrito, calor intenso, excesso de participantes) as avaliações foram positivas. Outro ponto destacado no curso foram as informações sobre os impactos que serão causados pela construção e operação da UHE Teles Pires. No entanto, os professores não se interessaram sobre o tema, mesmo com a presença da equipe da CHTP. O resultado sistematizado das avaliações dos professores de Paranaíta está no **Anexo 37**.

Alta Floresta

Em Alta Floresta os módulos foram realizados nos dias 06 e 07 de maio totalizando 08 horas de curso (de 20 horas previstas), com a presença de 40 professores das 04 escolas municipais e estaduais envolvidas no PEA.

Como os professores de Alta Floresta não dispunham de agenda para completar as 20 horas previstas no curso, as 12 horas restantes foram distribuídas ao longo do horário pedagógico de cada escola a ser realizada em junho e setembro de 2013.

As temáticas apresentadas e discutidas durante o curso foram: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Biodiversidade; Mata Ciliar; Agrofloresta; Horta; Resíduos Sólidos. No início do Módulo 1 todos receberam uma pasta contendo a programação do curso (**Anexo 38**); folder informativo da CHTP; papel e caneta; um CD com material de referência de todos os temas abordados no curso (**Anexo 34**) Cada uma das escolas e a Secretaria de Educação receberam também um Caderno de Consulta (**Anexo 35**).

Análise: Diferente de Paranaíta a participação no curso foi para os professores que se manifestaram interesse voluntariamente em participar do PEA nas escolas. Tal fator acrescentou mais qualidade ao curso, com professores mais interessados. O grupo era menor possibilitando também maior interação e participação nas discussões e reflexões como nas atividades práticas.

Por outro lado, como não houve dispensadas atividades escolares normais de sala de aula, os participantes se queixaram do cansaço por ser realizado à noite.

Foram feitas tentativas para que a capacitação fosse realizada durante o dia, porém, tanto na rede municipal como na estadual os coordenadores alegaram que não teriam como substituir os professores.

As avaliações foram positivas e um dos pontos mais destacados nas avaliações foram as atividades práticas e dinâmicas realizadas. Os resultados sistematizados das avaliações dos professores de Alta Floresta estão no **Anexo 39**.

O registro fotográfico e listas de presença de Paranaíta e Alta Floresta estão respectivamente nos **Anexo 40 e 41** e os slides em *power point* das apresentações nos **Anexos de 42 a 50**.

Realização do Curso de Captação de Recursos para entidades de interesse social - Alta Floresta e Paranaíta

Alta Floresta

Em Alta Floresta a oficina de 04 horas foi realizada no dia 08 de maio e contou com a presença de 12 pessoas representando 08 entidades. Os participantes receberam um CD com materiais de referência (artigos, textos, links de fontes de financiamento, roteiro para elaboração de projetos) (**Anexo 51**).

Houve uma integração e troca de experiências entre os presentes sobre o objetivo de cada instituição; dificuldades comuns e caminhos já percorridos. Os participantes saíram com a missão de socializar o conteúdo da oficina com seus pares e iniciar a propositura de um projeto para ser desenvolvido em suas entidades por meio de captação de recursos.

A equipe WALM vai ajudá-los a identificar as fontes de financiamento e orientá-los na elaboração do projeto com acompanhamento o longo da execução do PEA.

Análise: As avaliações foram positivas destacando-se que a maioria considerou muito bom para todos os itens analisados, como pode ser visto no Gráfico 1 do **Anexo 52** que representa a avaliação dos presentes.

Entre as instituições presentes, somente uma tem maior experiência em captar recursos e escrever projetos (ONG Instituto Floresta que trabalha com questões ambientais), indicando a

importância desta capacitação na cidade. O Quadro 1 do **Anexo 52** apresenta as principais propostas de projetos que cada uma pretende desenvolver.

Apesar das instituições não terem vivenciado muitas experiências em elaborar projetos, mostraram disposição e interesse em prosseguir com o projeto.

Paranaíta

Em Paranaíta a oficina de 04 horas foi realizada no dia 09 de maio, com a presença de 13 pessoas representando 07 entidades. Os participantes receberam um CD com materiais de referência (artigos, textos, links de fontes de financiamento, roteiro para elaboração de projetos) (**Anexo 51**).

Análise: Houve uma integração e troca de experiências entre os presentes sobre as ações de cada instituição; de dificuldades comuns e experiências anteriores. Uma característica dessa oficina foi a presença somente de associações do Assentamento São Pedro, todas formadas por pequenos produtores rurais ligados à produção familiar.

Apesar de maior dificuldade na linguagem e as deficiências da baixa escolaridade, as lideranças mais velhas tinham muita experiência e visão das necessidades reais para melhorar o rendimento e a qualidade de vida de suas famílias e comunidade. Os mais jovens apesar do domínio de tecnologia (internet, sites de busca) não tinham a conhecimento dos problemas e necessidades das Associações e combinaram de trabalhar em conjunto para elaborar os projetos. A participação e integração com as diferentes gerações contribuíram para uma discussão rica focada nas necessidades das comunidades.

Os participantes se comprometeram a socializar o conteúdo da oficina com seus pares e iniciar a propositura de um projeto para ser desenvolvido em suas entidades por meio de captação de recursos. A equipe WALM vai ajudá-los identificar as fontes de financiamento e orientá-los na elaboração do projeto. As avaliações foram positivas com todas as avaliações entre muito bom (50% em todos os itens), bom ou satisfatório, como pode ser visto no **Gráfico 1** do **Anexo 53** que apresenta a avaliação dos presentes. O **Quadro 1** do **Anexo 53** apresenta as principais propostas de projetos que cada uma quer desenvolver.

O planejamento detalhado das atividades do curso está no **Anexo 54**, o registro fotográfico e listas de presença das oficinas ministradas em Alta Floresta e Paranaíta estão no **Anexo 55** e a apresentação em *power point* no **Anexo 56**.

2.5. JUNHO 2013

Reuniões de articulação, mobilização, apresentação e monitoramento do P.42 - PEA Teles Pires para os públicos prioritários.

Dia 18/06

Acompanhamento via telefone com os representantes das entidades que fizeram a oficina de captação de recursos para entidades de interesse social de Paranaíta. Todos informaram que estão fazendo levantamento de dados para dar continuidade nos projetos e se houver dúvidas entrarão em contato com a equipe para agendamento de reunião. Nessa oportunidade foram informados que durante os meses de julho e agosto, haverá monitoramento presencial com visitas em todas as entidades que participaram da oficina. No dia 26/06 foi recebido para análise o esboço inicial de projeto para captação de recursos da Associação da Comunidade Nova União de Paranaíta. Trata-se de um projeto para aquisição de trator com implementos agrícolas para ajudar no trabalho das famílias ligadas à agricultura familiar e produção leiteira.

Análise: O projeto está bem incipiente, mas já demonstra o interesse e empenho em levar adiante aquilo que foi visto durante o curso.

Em agosto será realizada reunião com alguns membros da associação para que a WALM possa obter esclarecimentos sobre pontos que não estão claros e dessa forma orientar a elaboração do projeto e também conseguir identificar as melhores fontes de financiamento. Percebeu-se durante o monitoramento que as entidades de interesse social estão estimuladas a elaborar seus projetos.

Realização do Curso de Gestão Administrativa e Captação de Recursos para os técnicos das secretarias municipais de Jacareacanga/PA

P.42 – Programa de Educação Ambiental

Em Jacareacanga os módulos foram realizados nos dias 03, 05,07 de junho, das 14 às 18 horas.

Participaram do curso 25 técnicos das Secretarias de Educação/Cultura e Desporto, Meio Ambiente e Turismo, Administração e Finanças, Secretaria de Saúde, Secretaria de Agricultura e Mineração, Secretaria de Urbanização/Transporte Serviços Públicos, Secretaria de Trabalho e Promoção Social, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Assuntos Indígenas e Gabinete do Prefeito.

No módulo 1 os participantes receberam um CD (**Anexo 14**) com materiais de referência para o curso (artigos, textos, links de fontes de financiamento, roteiro para elaboração de projetos, entre outros). Foram formados 04 grupos que iniciaram o delineamento dos seguintes projetos:

Projeto 1: Implantação da cadeia produtiva da aquicultura familiar no município - Secretaria de Agricultura e Mineração

Projeto 2: Implantação do Programa Educação e Saúde (palestras, encontros, ativ. cultural etc) com foco nos adolescentes em drogadição - Secretaria de Saúde em parceria com as Secretarias de Bem Estar Social e Educação

Projeto3: Projeto Geração de Renda para mulheres: Lavanderia Comunitária - Secretaria de Bem Estar Social e Educação

Projeto 4: Diminuição do déficit de habitações no município através da construção de moradia - Secretaria de Administração, Planejamento e Gabinete do Prefeito

Ficou acordado que a equipe WALM prestará assessoria e acompanhamento dos projetos à medida que os grupos forem escrevendo os itens mínimos que se compõe um projeto, o analista ambiental local fará a intermediação entre as equipes. Ao final do Módulo 3 os participantes responderam avaliação cujo resultado está no **Anexo 57**.

Análise: Neste grupo 80% dos participantes tiveram presença em pelo menos dois módulos, indicando alta adesão e comprometimento com a capacitação. Observou-se também que a participação dos secretários municipais (08) no curso foi superior aos dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, o que possibilitou envolvimento e comprometimento maior.

O grupo bastante participativo compartilhou informações e reflexões durante todo o curso. As avaliações foram muito positivas, e os participantes ressaltaram a importância da capacitação, pois a maioria desconhecia o tema.

Para os técnicos que já tinham experiência em captação de recursos, comumente o fazem pelo preenchimento de formulários dos financiamentos disponibilizados pelo governo federal, mas com pouco conhecimento sobre escrever propriamente um projeto e pesquisar fontes de financiamento. Outro ponto de destaque e consenso entre o grupo foi que a falta de um serviço adequado e eficiente de internet na cidade dificulta toda e qualquer ação da gestão pública e obviamente a busca por fontes de financiamento e agilidade no atendimento de prazos. Percebeu-se também que os técnicos que participaram do curso são pessoas com experiência na gestão pública ou estão sendo graduados e pós-graduados na área. Foi observado também que muitos profissionais que atuam na administração municipal são de outros municípios do Pará e até mesmo de outros estados, ocasionando preocupação ao atual prefeito (reeleito nas últimas eleições)-para fomentar melhorias na gestão pública.

O planejamento detalhado das atividades do curso está no **Anexo 18**, o registro fotográfico e listas de presença está no **Anexo 58** e as apresentações em *power point* dos módulos 1, 2 e 3 nos **Anexos 59; 60; 61**.

Realização do Curso de Captação de Recursos para entidades de interesse social - Jacareacanga

A oficina de 04 horas foi realizada no dia 06 de junho, com a presença de 06 pessoas representando 04 das 07 entidades inscritas. Os participantes receberam um CD com materiais de referência (artigos, textos, links de fontes de financiamento, roteiro para elaboração de projetos) (**Anexo 51**). Notou-se que as instituições carecem de organização e fortalecimento institucional o que dificultou a participação na oficina. Os participantes comentaram que ainda não há amadurecimento político permitindo que as pessoas se organizem e participem de organizações civis.

Análise: Durante a apresentação das entidades e compartilhamento de experiências todas relataram grande dificuldade de participação de seus associados. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais tem mais de 300 trabalhadores associados e somente 3 a 4 pessoas participam ativamente da entidade, incluindo o pagamento da mensalidade que não ultrapassa R\$10,00.

A Colônia de Pescadores relatou que somente na época do defeso é que os pescadores aparecem na Colônia. A própria diretoria tem dificuldades de participação enviando ao curso dois representantes que pouco sabia sobre a entidade. As demandas levantadas de cada instituição também apontam para a solução de necessidades primárias como terminar ou construir a sede própria.

Pode-se perceber a grande dificuldade em acompanhar o conteúdo do curso. Quando mencionou se as entidades teriam condições de elaborar um projeto a resposta foi negativa. Todos se comprometeram a conversar com seus pares e pensar numa ideia de projeto e posteriormente a equipe WALM-irá ajudá-los a identificar as fontes de financiamento e orientá-los na elaboração do projeto.

As avaliações foram positivas destacando-se porcentagem superior a 60% de bom e muito bom para todos os itens analisados, como pode ser visto no Gráfico 1 do **Anexo 62**.

O planejamento detalhado das atividades do curso está no **Anexo 54**, o registro fotográfico e listas de presença está no **Anexo 63** e as apresentações em *power point* no **Anexo 56**.

Realização do Curso de Capacitação de Professores em Jacareacanga

Os módulos foram realizados nos dias 10, 11 e 12 de junho totalizando 20 horas de curso. O curso foi projetado para atender 30 professores conforme combinado com o secretário municipal de educação, Pedro Lucio Luz, no entanto, contou com a presença dos 80 professores das 03 escolas (municipal e estadual) da área urbana envolvidas no PEA.

No início do Módulo 1 todos receberam uma pasta contendo a programação do curso (**Anexo 64**); papel e caneta; um CD com material de referência (**Anexo 65**) de todos os temas abordados no curso e adequados a realidade local. Cada escola e Secretaria de Educação receberam também um Caderno de Consulta (**Anexo 66**) contendo textos e atividades básicas com os temas vistos no curso para ficar a disposição dos docentes.

As temáticas apresentadas e discutidas durante o curso foram: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Biodiversidade; Mata Ciliar; Conservação dos Recursos Hídricos; Recuperação Florestal; Agrofloresta; Horta; Legislação de Pesca; Saneamento Básico; Sociodiversidade.

Houve também a discussão de como será implantado o projeto de educação ambiental nas escolas cujo tema foi o mesmo para as três escolas - "Vida e Saúde: plantando e colhendo para um meio sustentável", sendo o foco principal a implantação de hortas nas escolas como instrumento pedagógico além de estimular a alimentação saudável no ambiente escolar e sua propagação para as famílias dos alunos.

Análise: Em Jacareacanga houve uma convergência de propostas em relação ao Projeto da Horta Escolar, ela será trabalhada de forma pedagógica com as escolas da área urbana e em parceria com a Secretária Municipal de Educação/SEMED e Secretaria Municipal de Agricultura e Mineração/SEMAM que possui um projeto já delineado em fase de aprovação pelo secretário.

A intenção da parceria é fazer com que o Projeto de Horta Escolar seja efetivamente desenvolvido nas escolas como instrumento pedagógico aliado ao bem estar e alimentação saudável.

Notou-se que os professores procuram se especializar em cursos de pós-graduação na região de Itaituba ou Belém/capital do estado estando a mais de 1.000 km de distância do município. Ou seja, o isolamento e a falta de acesso à comunicação via internet dificulta muito o aprimoramento profissional.

O maior debate ao longo do curso foi sobre o tema Sociodiversidade, tendo com foco principal as diferenças culturais entre não índios e índios, que representam maior índice da população. Há dificuldades de integração entre os alunos e professores decorrente das diferenças histórico-culturais.

Grande parte dos professores acredita que os alunos índios tem que socializar com os demais a partir das formas *ocidentais* de socialização e evidentemente não conseguem o resultado que esperam. Ao mesmo tempo os alunos índios não se sentem respeitados e se fecham em seus grupos.

A consequência é a dificuldade de aprendizagem aumentando assim o preconceito e intolerância a essas diferenças. Pautado nessas discussões conclui-se que há necessidade do

município em capacitar seus educadores sobre essas diferenças culturais da sociedade do município.

De maneira geral, as avaliações foram positivas, um dos pontos mais destacados nas avaliações foram às atividades práticas e dinâmicas realizadas. A sistematização das avaliações está no **Anexo 67**. O registro fotográfico e as listas de presença estão no **Anexo 68**. As apresentações das temáticas em *power point* estão nos **Anexos de 69 a 77**.

Continuação do Curso de Capacitação de Professores em Alta Floresta

Em junho prosseguiu a continuidade do curso de capacitação dos professores nas 04 escolas municipais e estaduais envolvidas no PEA em Alta Floresta/MT, ocorrendo nos períodos e horários disponibilizados pelas escolas. O maior desafio está em conciliar a agenda das escolas e dos professores para que o curso prossiga. Os materiais utilizados foram os mesmos utilizados nas capacitações dos professores (em maio de 2013) com exceção do tema “Cisternas nas Escolas” que está no **Anexo 78**. O quadro 1 de agendamento dos cursos está no **Anexo 79**.

Análise: A realização da sequência dos módulos na unidade escolar ganha no aspecto de maior atenção e foco nas demandas da escola e do projeto que irão desenvolver no PEA. Na EE Cecília Meirelles participam também do curso os funcionários de apoio, pois ajudam no desenvolvimento de todos os projetos da escola.

A interação e participação dos professores com questionamentos, reflexões, exemplos e dúvidas tem acontecido nas quatro escolas do projeto. Tem-se observado que à medida que o curso avança os professores tem refletido sobre os temas escolhidos para trabalhar no projeto e espera-se uma definição no início de agosto (retorno das férias escolares). O registro fotográfico do curso está no **Anexo 80**.

2.6. JULHO 2013

Reuniões de articulação, mobilização, apresentação e monitoramento do P.42 - PEA Teles Pires para os públicos prioritários.

Dia 01, 03, 05, 09 e 10/07

Reuniões e visitas as escolas participantes do PEA para acompanhamento e ajustes do tema a ser trabalhado, dentro do Projeto Educação Ambiental nas Escolas de Paranaíta. A síntese das reuniões segue no quadro 1 do **Anexo 81**.

Análise: No mês de julho, foram feitas visitas e acompanhamentos dos projetos nas escolas de Paranaíta/MT, onde se constatou que muitas dessas escolas perceberam que deveriam mudar o tema escolhido, para melhor adequação à realidade vivida e também ao próprio calendário escolar.

Também foi verificado, que devido às demandas de programas dos governos estadual e federal, de festas caipiras, de feiras de ciências, de jogos estudantis e encerramento do semestre letivo, as escolas ainda não começaram a trabalhar a temática da educação ambiental, ficando acertado que no início do próximo semestre, darão os primeiros passos nesse sentido. Em Alta Floresta, as escolas darão prosseguimento ao curso de capacitação no próximo semestre e também iniciarão os projetos.

Dias 01 e 02/07

Visita à propriedade agrícola de Ercir Soares da Costa, localizada no bairro São Francisco, no município de Jacareacanga – PA, para viabilização de parceria com as escolas locais, inseridas no PEA – Projeto Educação Ambiental nas Escolas, com vistas a oferecer o local para visitas e aulas práticas dos alunos. Ercir Soares possui uma horta em sua propriedade e vive da renda obtida com ela. Ercir também está contribuindo com informações técnicas para implantação do projeto Horta nas Escolas do município.

Dias 04, 08, 09 e 24/07

Monitoramento dos grupos que participaram da oficina de Captação de Recursos oferecido às entidades de interesse social de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga. O quadro com o monitoramento está no **Anexo 82** e o registro fotográfico dos monitoramentos no **Anexo 83**.

Análise: Em relação às entidades existentes em Paranaíta/MT, todas relatam que transmitiram os conhecimentos obtidos na oficina, porém, representantes da Comunidade Rio Jordão e Comunidade Sombra da Manhã relatam que não sabem quem irá desenvolver o projeto, enquanto que a Comunidade Vale do Paraíso, Comunidade Nova União e Comunidade Arco Íris,

já se reuniram e começaram a escrever um projeto para captação de recursos, inclusive, já solicitando o apoio da equipe Walm Ambiental, como acordado durante a oficina.

Nas entidades do município de Alta Floresta/MT, também houve avanços, e a CMC – Comunidade de Missionárias Consagradas e a Funam – Fundação Agroambiental da Amazônia iniciaram o processo de elaboração do projeto pretendido e enviaram o texto preliminar para análise da equipe Walm.

Em Jacareacanga se iniciaram os primeiros contatos pós-oficina, mas as entidades ainda não conseguiram avançar com exceção da Colônia de Pescadores como relatado no **Anexo 82**.

A equipe da Walm deixou claro a todos os públicos que está sempre à disposição, para ajudar a solucionar problemas que porventura vierem a surgir, dando apoio técnico e pedagógico sempre que solicitado, bem como, fará um acompanhamento das atividades regularmente.

O balanço atual é o recebimento de 04 projetos sendo dois de entidades de Alta Floresta e dois de Paranaíta, a saber:

- 1) Associação Nova União - Projeto de aquisição de trator com implementos agrícolas - Paranaíta
- 2) Associação Arco-Íris - Projeto Casa do Mel - Paranaíta
- 3) CMC – Comunidade de Missionárias Consagradas - Projeto Reestruturação do Centro de formação Boa Nova - Alta Floresta
- 4) Funam – Fundação Agroambiental da Amazônia - Programa de Controle Biológico de Praga e Doenças de Plantas através de fungos entomopatogênicos. - Alta Floresta

A partir da entrega desses esboços reuniões serão agendadas para tirar dúvidas e orientar no avanço dos projetos.

Dia 10/07

Reunião na Secretaria Municipal de Educação no município de Paranaíta, com Délia Carlesso, Mario Edson Martins e Cristiane Ribeiro da Secretaria Municipal de Educação, neste ato também representando o Centro de Educação Infantil Criança Feliz e a Escola Municipal Nossa Senhora das Graças, e os coordenadores Claudionor Dias Pereira representante das escolas existentes no Assentamento São Pedro, Ademilson Alves Coelho da Escola Municipal Maria

Quitéria, Ildo Oliveira da Silva da Escola Municipal Cristo Redentor e Silvanéia Marta da Silveira da Escola Municipal Tancredo de Almeida Neves, para apresentação da nova Coordenadora de Socioeconomia da CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Marcileny Miranda. Nesta oportunidade também foi feito o acompanhamento e ajustes dos temas a ser trabalhado por cada escola.

Dia 16/07

Participação no evento do Dia da Cidadania, no município de Paranaíta, no Assentamento São Pedro, realizado pela Prefeitura Municipal em parceria com a CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires, para promoção de serviços gratuitos de utilidade pública como emissão de CPF, RG, Carteira de Trabalho, entrada no INSS, cortes de cabelo, entre outros serviços, como exposições dos trabalhos que a CHTP - Companhia Hidrelétrica Teles Pires e terceirizadas desenvolvem, apresentando as atividades do PEA.

Dia 30/07

Visita à Secretaria Municipal de Agricultura, no município de Jacareacanga – PA, para conversa com Margomante Rodrigues de Sousa e Amauri Gomes, técnicos agrícola da Secretaria, para definir agenda de visitas às escolas que será em agosto/2013 iniciando o Projeto "Vida e Saúde: plantando e colhendo para um meio sustentável" em parceria com o Projeto Horta nas Escolas das Secretarias de Educação e Agricultura de Jacareacanga.

Continuação do Curso de Capacitação de Professores em Alta Floresta

Ao final do mês de julho, após o período de férias escolares, foi dado continuação do curso de capacitação dos professores nas escolas estaduais envolvidas no PEA. O maior desafio continua sendo o de conciliar a agenda das escolas e professores para continuidade dos cursos.

Os temas dos projetos estão se definindo a medida que o curso avança. Na EE Cecília Meirelles os temas escolhidos foram horta, compostagem e reutilização de materiais. A capacitação dos professores encerrou em 30 de julho.

A sistematização das avaliações está no **Anexo 84**. O registro fotográfico e as listas de presença estão no **Anexo 85**.

Na EE JVC inicialmente foi escolhido o tema de resíduos, também com trabalhos voltados à reutilização, após a apresentação das formas de tratamento de resíduos sólidos e também por conta do programa Mais Educação, estão se decidindo por formar uma horta na escola e também uma composteira. Os temas da EMEI Irmã Dulce - lixo - e EM Benjamin de Pádua - agrofloresta, não sofreram alterações.

3. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE

Das atividades previstas para esse semestre (Fev a Jul) nos Projetos I - Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável para a População da AII, Projeto II - Gestão de Resíduos Sólidos e Projeto III - Educação Ambiental nas Escolas, somente duas atividades dentre todas as previstas não foram realizadas:

- Atividade 1 - Oficina de Organização Social - Projeto III - Objetivo específico II não foi realizada pois sua efetividade depende do início do projeto nas escolas, uma vez que seu objetivo é preparar alunos e professores para a etapa das campanhas com a comunidade. A oficina está prevista para a segunda quinzena de setembro de 2013. A primeira campanha prevista é a de conscientização sobre o lixo a ser realizada entre novembro e dezembro de 2013.
- Atividade 3 - Oficina de formação e orientação aos funcionários da área - Projeto II - Gestão de Resíduos Sólidos. Em virtude da morosidade das prefeituras de Paranaíta e Alta Floresta em elaborar seus Planos Municipais de Resíduos Sólidos haverá a necessidade de remanejamento dessa ação só faz sentido no momento em que o PMRS estiver em fase de implantação, de outra forma não haverá aproveitamento da formação, pois atualmente nem a coleta, nem a segregação e nem a disposição é feita de forma correta, ou seja, nas duas cidades existe o recolhimento de resíduos sólidos sem a sua segregação e destinação correta.

4. DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Neste semestre deu-se efetivamente a estruturação do PEA Teles Pires com a apresentação, divulgação, articulação e capacitações para boa parte dos grupos prioritários.

Os maiores desafios do semestre foram a transformação dos conteúdos transmitidos nos cursos de capacitação em ações concretas e a conquista da confiança das comunidades escolares envolvidas no PEA e no Projeto III - Educação Ambiental nas Escolas.

Esses desafios estão aos poucos sendo vencidos pelo apoio e mobilização da equipe técnica de avaliação constante com mudanças de estratégias para que as metas e resultados do PEA sejam alcançados.

Chega-se ao final de julho com a apresentação de quatro (04) pré-projetos enviados pelas entidades de interesse social e com a definição de temas e projetos pelas escolas, além de parceria com as Secretarias de Educação e Desporto e com a Secretaria de Agricultura e Mineração (de Jacareacanga) para desenvolvimento do Projeto "Vida e Saúde: plantando e colhendo para um meio sustentável" de implantação de hortas escolares.

5. APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS

As principais dificuldades em implementar e desenvolver o PEA Teles Pires está na conquista dos público prioritários. O público formado pelos técnicos e gestores do poder público local por uma série de fatores como infraestrutura deficiente; arranjos políticos acima dos interesses da municipalidade; falta de experiência em gestão pública acabam considerando que a CHTP, através dos projetos proposto no PBA, como a provedora e supridora das necessidades locais. Este equívoco, gera um comportamento de acomodação dos técnicos e gestores públicos e tem dificultado o avanço dos projetos para captação de recursos, que se desenvolvidos com comprometimento e empenho atenderiam várias demandas locais. Há uma dificuldade de entendimento e percepção de que após o término da construção da UHE os municípios terão que encontrar caminhos para seu desenvolvimento socioeconomico. Destacadamente Paranaíta é o município, cujos técnicos, têm mais dificuldade em entender essa realidade e o mais resistente em dar andamento ao projeto proposto pelo PEA.

Os projetos com as escolas também esbarram em resistência pela carga elevada de atividades, projetos e programas (demandados por projetos estaduais e federais) que as escolas precisam realizar ao longo do ano letivo. O PEA pretende ajudá-los a cumprir essas demandas e não criar demandas novas mas há dificuldade nesse entendimento pois parte dos docentes considera que o projeto só existe para a CHTP poder cumprir as exigências legais e seguir com a obra em conformidade com a legislação. Essas dificuldades estão sendo vencidas aos poucos com a presença contínua da equipe local nas unidades escolares dando suporte aos projetos.

Em Jacareacanga as dificuldades para implantar o PEA são de outra ordem. Neste município enfrenta-se as dificuldades de distância e isolamento (incluindo a instabilidade na rede de telefonia fixa e móvel e internet), mas sobretudo os conflitos entre a população indígena local (Mundurucus) contra a construção de hidrelétricas nos Rios Teles Pires e Tapajós. O estado de insegurança é constante, dificultando mesmo as ações que no caso do PEA, não envolve especificamente a população indígena. Segue nos **Anexos 86 e 87** reportagens publicadas na mídia brasileira sobre esse conflito.

6. PROGRAMAÇÃO PARA O PERÍODO SEGUINTE

Para o próximo semestre (Agosto/13 - Janeiro/14) estão previstas a continuidade das ações já iniciadas, ou seja, a acompanhamento, monitoramento e auxílio no desenvolvimento dos projetos selecionados pelas escolas, pelas entidades do terceiro setor e pelas secretarias municipais de Paranaíta; Alta Floresta e Jacareacanga, além de novas ações com a população da AII e AID, a saber:

Projeto I

Atividade 4: Promoção de palestra sobre “direitos e deveres do cidadão e do poder público” (outubro/novembro)

Atividade 5: Campanhas de rádio e distribuição de cartilhas à população sobre os serviços de saúde e a função do agente comunitário (novembro/dezembro)

Projeto III

Atividade 7: Oficinas de organização social (setembro)

Atividade 9: Promoção da cultura de horta doméstica (setembro/dezembro)

Atividade 11: Campanha de conscientização sobre o lixo (novembro/dezembro)

7. ANEXOS